“Aquarela”: moda infantil sustentável

“Aquarela”: sustainable children´s wear

Mári Andrade Bernardes e Regina Aparecida Sanches

Escola de Artes Ciências e Humanidades – Universidade de São Paulo

São Paulo, Brasil, maribernardesusp@gmail.com

Resumo

Dado o alarmante cenário ambiental atual, este trabalho tem como principal objetivo transformar o ato do vestir numa prática sustentável e também num meio de despertar nas crianças uma consciência ecológica crítica de maneira divertida e interativa.

Palavras-chave: moda infantil, sustentável, algodão orgânico, “Aquarela”.

Abstract

Based in the present alarming environmental scenario this project´s main focus is to transform the act of clothing into a sustainable practice and also in a way of awakening a critical ecological conscience in children in a fun and interactive manner.

Keywords: children´s wear, sustainable, organic cotton, “Aquarela”.

Introdução

São muitos os impactos ambientais negativos causados pelas indústrias e cadeias têxteis ao redor do mundo. De maneira geral elas colaboram com grande consumo de água, pesticidas e recursos não renováveis, além de poluírem o solo, atmosfera e recursos hídricos com emissões nocivas ao meio (FLETCHER, 2008).

Diante da necessidade de mudar este cenário, o presente projeto propõe o desenvolvimento de uma pequena coleção infantil cujo intuito é tornar o ato de vestir numa prática sustentável e despertar nas crianças uma consciência ecológica crítica de maneira divertida e interativa. Este processo deve possibilitar às crianças reflexões primordiais à respeito da evolução problemática ambiental, as diferentes esferas que ela abrange (social, política, econômica, etc.), bem como instrumentos e práticas que tenham como meta a sustentabilidade (ECOTECE, 2010).

São consideradas sustentáveis as condições nas quais as atividades humanas não alterem de forma irreversível o equilíbrio natural dos ecossistemas, não empobreçam os recursos naturais e não comprometam o desenvolvimento das gerações futuras (MANZINI; VEZZOLI, 2008).

Partindo do princípio de que a incorporação de coeficientes culturais locais aos produtos permitirá que estes tenham uma existência não só física mas também emocional, a coleção inspira-se na música “Aquarela” de Toquinho e Vinicius de Moraes. Os versos da canção em conjunto com o design das peças convidam os consumidores, como cidadãos, a refletirem como está organizada a comunidade ao seu redor, sua história e o que poderá ser feito para torná-la mais justa, participativa, sustentável e segura (PENTEADO, 2009).

Um dos *looks* da coleção possui diversas funções. É composto por uma saia dupla, cuja parte de cima pode ser removida, e uma blusa sem mangas. A parte removível da saia pode ser usada como uma “capa para voar” e possui bolsos bordados que ilustram trechos da canção de referência e transformam-se nas páginas de um livro. Destas páginas podem desprender-se broches,

permitindo que a criança interaja com a história. Estes broches são preenchidos com sementes e podem ser utilizados para formar os cinco componentes do jogo de baliza. Quando a roupa não mais for utilizada ela poderá ser dobrada e formar um vaso no qual serão plantadas as sementes.

Materiais e métodos

Para o desenvolvimento deste projeto foi feita uma pesquisa bibliográfica em livros, periódicos e sítios da internet. Foram utilizados tecidos 100% algodão orgânico cedidos pela empresa Coexis, botões de coco, colchetes metálicos, elásticos, contas de lágrima, linhas 100% algodão e sementes. Todos os tecidos e a grande maioria das linhas, cedidas pela empresa Coats, foram tingidos com corantes naturais oriundos de extratos vegetais e frutas. Foram realizados bordados e acabamentos manuais sobre os tecidos.

Discussão

Além do caráter educativo da coleção, também a maneira pela qual as peças foram confeccionadas contribui por uma comunidade sustentável. São utilizados majoritariamente materiais biodegradáveis, renováveis e menos tóxicos ao meio ambiente e aos humanos. A modelagem permite que a roupa adapte-se ao crescimento da criança prolongando seu ciclo de vida (MANZINI; VEZZOLI, 2008).

O processo de confecção é artesanal e reduz o gasto de energia não humana. Além disso, os bordados manuais contribuem positivamente com os serviços de bordadeiras locais, o que gera ativos sociais. Já a multifuncionalidade das peças reduz o consumo de outros produtos e todos os gastos relacionados à fabricação e transporte destes (BIRKELAND, 2008).

A sobrevivência das gerações futuras e atual depende do funcionamento de um conjunto de ecossistemas: a natureza. Deste modo é essencial sua

preservação. Dado isto, esta coleção propõe produtos que não sejam apenas objetos de consumo, mas fornecedores de serviços, estimuladores de práticas sustentáveis e reflexões, que a partir da história fazem questionar como será o futuro, para que ele não venha tal como a roupa, tal como a aquarela, enfim descolorir…

Agradecimentos

Agradeço às empresas Coexis e Coats Corrente a doação das matérias-primas para a fabricação do produto final.

Referências

BIRKELAND, Janis. **Design for Sustainability: A Sourcebook of Integrated, Eco-logical Solutions.** Sterling: Stylus Pub LLC, 2008.

FLETCHER, Kate. **Sustainable Fashion And Textiles: Design Journeys.** Sterling: Stylus Pub LLC, 2008.

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. Tradução Astrid de Carvalho. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos ambientais.** São Paulo: EDUSP, 2008.

PENTEADO, Fernando Marques. De tempos em tempos: têxteis. **Dobras,** São Paulo, v. 3, n. 7, p. 47-50, 2009.

RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. **Developing a Collection.** Suíça**:** AVA Publishing SA, 2008.

ECOTECE, **Glossário**. Disponível em: http://www.ecotece.org.br/glossario.php?busca=def Acesso em: 30 Maio 2010.